

TENSÕES EXISTENTES NA (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS PRODUÇÕES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS

Autor principal: Adelir Aparecida Marinho de **Barros**¹

Modalidade: Apresentação Oral

RESUMO

As discussões que envolviam os conceitos sobre profissão e as concepções sobre profissão docente, profissionalidade docente e identidade docente no contexto da Educação Infantil nas produções acadêmico-científicas, motivaram o processo de revisão bibliográfica. O texto que segue tem como objetivo apresentar, por meio de revisão bibliográfica realizada na base de dados no Banco de Teses e Dissertações (ABDT), utilizando como marco temporal o período de 2012 a 2017, pesquisas que evidenciavam essas discussões dentro do universo por nós estabelecido. Nosso olhar voltou-se para a observação das lacunas existentes nas produções acadêmico-científicas sobre as questões envolvendo a identidade docente, que foi o objeto de pesquisa de Doutorado, desenvolvido na PUCCAMPINAS. Objeto que está inserido no contexto da categoria profissional na Educação Infantil. Realizar essa pesquisa, além das lacunas identificadas, nos possibilitou uma organização quantitativa em termos de identificação dos contextos onde foram realizadas as pesquisas. Por meio da leitura leituras feitas nessas produções nos trouxe o indicativo de que o processo de (re)construção da identidade docente na Educação Infantil ainda está relacionado à compreensão da função docente. Sinalizando que quando se especifica a necessidade de entendimento da função, enfatiza-se que ele não deve estar relacionado apenas a questões objetivas do trabalho, ou seja, no sentido de determinar o que o professor deve fazer, quais tarefas lhe compete ou qual sua postura, mas revelando ainda, que essa necessidade está subordinada às questões de infraestrutura física e material.

Palavras-chave: Educação Infantil, Identidade Docente, Revisão Bibliográfica.

INTRODUÇÃO

Impulsionadas pela reflexão das seguintes questões: qual a concepção que ainda está inserida na sociedade a respeito da atribuição profissional dos professores na Educação Infantil? Quais são os entendimentos a respeito do que deve ser desenvolvido enquanto trabalho pedagógico nessa etapa educativa? Buscamos por meio da revisão bibliográfica conhecer o que tem sido produzido na literatura acadêmico-científica acerca

¹ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP), Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas e-mail: adelir.amb@gmail.com

das produções sobre as temáticas que envolvem o contexto da Educação Infantil e observar as lacunas existentes nas pesquisas que tratavam sobre as questões envolvendo a identidade docente inserida no contexto da categoria profissional.

Para isso, utilizamos descritores definidos previamente, buscamos por dissertações e teses na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Como delimitação do universo da pesquisa, utilizamos recorte temporal do período os anos de 2012 a 2017. Após a seleção de dissertações e teses, nos deu indicativo de que existem tensões nos embates que evidenciam a construção e/ou reconstrução da identidade docente, onde também vemos inseridas questões envolvendo conceitos sobre profissão e concepções sobre profissão docente e profissionalidade docente, estes aspectos nos conduz a categoria profissional docente.

Conceitos que se apresentam interligados e indicam que a identidade docente se constrói por meio da formação inicial e continuada, além das concepções individuais sobre ensino, aprendizagem e profissão. O conceito de profissão apresentando por Araújo (2014), tendo por objetivo fazer um resgate sobre os termos profissão, ofício e ocupação ressalta que a origem do termo profissão é a mesma do termo professor. Segundo o autor,

[...] é um termo de origem latina – *professio, onis* -, e significa ação de declarar, de professor, cujo radical deriva de *professum*, particípio passado do verbo depoente *profieri*, cuja significação básica é declarar, confessar, professar (p. 20).

Em certa medida, em sua definição, o autor apresenta um aspecto inserido no universo educacional que diz respeito ao discurso vocacional, argumento muito observado nos séculos XVIII ao XIX. Discurso que se observa presente no universo da Educação Infantil. Seguindo ainda o caminho reflexivo acerca da compreensão e ampliação do termo profissão e a compreensão social deste, buscamos na definição apresentada por Freidson (1988, p.55) segundo o autor

Pode-se dizer que ‘profissão’ é um conceito popular e, portanto, a estratégia de pesquisa apropriada a ela é de caráter fenomenológico. Não se tenta determinar o que é profissão num sentido absoluto mas, sim, como as pessoas de uma sociedade determinam quem é profissional e quem não o é, como eles ‘fazem’ ou ‘constroem’ profissões por meio de suas atividades e quais são as conseqüências da maneira como eles se vêem e realizam seu trabalho.

Reveladas na trama de significações a interligação já mencionada neste texto sobre conceitos de profissão que envolvem as concepções sobre profissão docente e

profissionalidade docente, visto que estas significações se encontram inseridas questões ideológicas, e estas estão circunscritas na sociedade de classes. Considerando essas significações, entendemos que a profissionalidade docente, assim como o processo de construção da identidade docente centram-se na reflexão crítica do professor sobre sua função e sobre a importância do aperfeiçoamento estabelecida na formação continuada, o que permite, além da reflexão sobre o seu fazer, a reflexão das condições que o possibilitam.

Nesse sentido, concebemos que a profissionalidade docente se caracteriza nas condições objetivas e subjetivas de trabalho, já a identidade é associada às vivências e às concepções construídas em um sistema de constituição individual que ocorre nas relações. A esse respeito, Dubar (2006, p.8 e 9) destaca que

[...] a identidade não é aquilo que permanece necessariamente <<idêntico>>, mas o resultado de uma <<identificação>> do que é contingente. É o resultado de uma dupla operação linguística: diferenciação e generalização. A primeira é aquela que visa definir a diferença, aquilo que faz a singularidade de alguém ou de alguma coisa em relação a uma outra coisa ou a outro alguém: a identidade e a diferença. A segunda é aquela que procura definir o ponto comum a uma classe de elementos todos diferentes dum outro mesmo: a identidade é a pertença comum. [...]"

Observa-se que o autor, em sua definição, assinala a necessidade de se falar em identidades, ou seja, a identidade em si e a identidade para os outros. Defende que a primeira vem marcada pela temporalidade e pelas vivências e que a segunda é construída no interior do espaço social e determina as identidades profissionais reconhecidas no campo de trabalho.

METODOLOGIA

A revisão bibliográfica, considerada uma etapa fundamental nas pesquisas tem como objetivo auxiliar os pesquisadores a avançar no campo do conhecimento. O caminho percorrido na revisão bibliográfica por nós realizada, possibilitou na delimitação de qual aspecto da identidade docente, objeto da pesquisa desenvolvida no Doutorado seria tema por nós abordado.

Para isso, utilizando dos descritores: (i)Educação Infantil, Profissionalização Docente, Identidade Docente; (ii)Educação Infantil, Profissionalidade Docente,

Identidade Docente; (iii)Educação Infantil, Profissionalidade Docente, identidade Docente, Trabalho Docente, que foram previamente definidos, buscamos por dissertações e teses na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Como delimitação do universo da pesquisa, utilizamos recorte temporal do período os anos de 2012 a 2017. Por meio destes descritores encontramos um total de 84 produções, sendo 70 dissertações e 14 teses.

Objetivando situar o leitor sobre o número de trabalhos encontrados e selecionadas por meio dos descritores, é relevante informar que muitas vezes dissertações e teses aparecem em mais de um descritor. Após a identificação das produções demos início às leituras de todos os títulos, palavras-chaves e resumos dos trabalhos encontrados nas bases de dados da BDTD, com objetivo de identificar a proximidade entre os conceitos dos descritores predefinidos.

Assim, excluimos aqueles que não correspondiam aos conceitos correspondentes aos descritores, que inseriam assuntos específicos relacionados a outras disciplinas, ou seja, falando da educação física na educação infantil, ou questão de gênero e também foram excluídos os que eram repetidos, ou seja, àqueles que já apareciam em outros descritores por nós selecionados, além de serem repetidos na própria página feita na BDTD, ou seja, apareciam em duplicidade. Esses procedimentos nos auxiliaram na seleção das dissertações e teses em relação aos descritores e assim selecionamos 24 pesquisas, sendo 20 dissertações e 04 teses.

Após essa organização realizamos a leitura, na íntegra, das dissertações e teses. Por meio da leitura dos trabalhos selecionados, buscamos conhecer os contextos escolhidos na realização das pesquisas, assim como o problema de pesquisa, objetivos, procedimentos metodológicos e a organização das categorias de análise realizadas pelos pesquisadores, detalhamento que apresentamos a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes de apresentarmos os resultados feitos após a leitura das dissertações e teses objetivando situar o leitor acerca da seleção das produções, vamos trazer em forma de tabela o número de dissertações e teses separadas por descritor.

Tabela 1 – Organização final por meio dos descritores

DESCRITORES	BDTD		TOTAL
	DISSERTAÇÕES	TESES	
Educação Infantil, Profissionalização docente, Identidade docente	4	1	5
Educação infantil, Profissionalidade docente, Identidade docente	4	1	5
Educação infantil, Profissionalidade docente, identidade docente, Trabalho docente	12	2	14
TOTAL	20	04	24

Fonte: Dados selecionados e elaborados pela autora.

Com o descritor Educação Infantil, profissionalização docente e identidade docente, selecionamos 04 dissertações: Stoll (2017), Paulino (2014), Santos (2013) e Silva (2013).

Por meio do descritor Educação infantil, profissionalidade docente, identidade docente selecionamos 4 dissertações (OLIVEIRA, 2017; FERREIRA, 2015; LOPES, 2015; AKAMINE, 2012).

Foram 12 as dissertações selecionadas por meio dos descritores educação infantil, profissionalidade docente, identidade docente, trabalho docente (SILVA, 2017; OLIVEIRA, 2017; BARRIOS, 2017; BERTOCELLI, 2017; GOMES, 2016; PISSOLO, 2015; SILVA, 2015; SILVA, 2015; LA BANCA, 2014; OLIVEIRA, 2013; SILVEIRA, 2013; LAGES, 2012).

Conforme já descrito Ao todo selecionamos 04 teses, com o descritor Educação Infantil, profissionalização docente e identidade docente foi selecionado a tese de Lima (2016). Pelo descritor Educação Infantil, Profissionalidade docente, Identidade docente selecionamos a tese de Silva (2017). Foram selecionamos 02 teses por meio do descritor Educação Infantil, Profissionalidade docente, Identidade docente e Trabalho docente, foram selecionadas a tese de Costa (2017) e a de Pinheiro (2014).

A intenção nas linhas que seguem é pontuar os principais resultados apresentados nas dissertações e teses, sendo assim será uma síntese da análise feita por nós das leituras que realizamos, iniciaremos pelas dissertações.

O elemento de destaque nas discussões selecionadas nos descritores Educação Infantil, profissionalização docente e identidade docente é a identidade docente e a interrelação destas com a profissionalização. Essa interrelação acontece, de acordo com

as leituras realizadas nas dissertações, por meio dos saberes revelados na prática e dos saberes teóricos adquiridos na formação continuada. Os aspectos de destaque sinalizado nestas dissertações dizem respeito a interrelação entre as experiências pessoais e profissionais. Destacam também aspectos referentes as experiências vividas na infância, em especial as relações de admiração acerca do exercício profissional de pessoas próximas. Pontuadas também conflitos vivenciados na compreensão da função docente tanto no contexto de creche e da EMEI, vinculados a questões envolvendo carga horária, desvalorização profissional, fragilidade na formação inicial e continuada e as diferenças de atribuições.

O contexto de discussão feita por meio dos descritores Educação infantil, profissionalidade docente, identidade docente, apresentam enquanto elementos comuns a inserção na carreira docente e a multiplicidade de elementos que compõem a profissionalidade docente em especial relativas as políticas públicas de formação. As dissertações pontuam também dificuldades em relação a falta de infraestrutura, materiais e recursos humanos e os conflitos vivenciados nos primeiros anos de docência.

Os resultados nas análises das dissertações feitas por meio do descritor educação infantil, profissionalidade docente, identidade docente, trabalho docente, apontam precarização em relação ao trabalho docente desenvolvido nas escolas de Educação Infantil, aparecem os conflitos em relação as funções e as atribuições, pontuando a questão especificamente de atribuições os conflitos aparecem em relação a hierarquização em relação aos dois contextos – creche e pré-escola. A pontuação geral dessas dissertações está inserida sobre o percurso do processo profissional para a constituição da identidade docente e que implicitamente, quando se volta a compreensão para a precarização do trabalho.

Apresentamos a seguir as discussões das teses selecionadas. Iniciamos apresentando a discussão por meio do descritor Educação Infantil, profissionalização docente e identidade docente, as análises demonstram que o contexto de formação inicial, de certa forma nega a identidade docente, isso acontece quando apresentam o ensino e a pesquisa de forma conjunta, quando são indissociáveis porque são eles que resultam na construção do conhecimento. Revela também conflitos na ação docente, que surgem das múltiplas exigências que são estabelecidas ao docente e que acontece sem mudança no processo de formação, além da desqualificação do trabalho docente que se dá na progressiva perda de autonomia.

Já por meio do descritor Educação Infantil, Profissionalidade docente, Identidade docente apresenta o conceito central das representações dos sujeitos para compreensão das concepções de carreira e de trabalho docente, no contexto da creche. As representações da carreira surgem no ingresso como possibilidade de ascensão social, a princípio a escolha não se dá pela escolha profissional, as marcas trazidas do contexto familiar das representações acerca da função docente, como próprios do universo feminino para ter a possibilidade de trabalho com carga horária menor. Outro aspecto revelado na pesquisa voltado a questão da profissionalização a necessidade de continuidade de formação como subsídio para o desenvolvimento do trabalho.

As duas teses selecionamos por meio do descritor Educação Infantil, Profissionalidade docente, Identidade docente e Trabalho docente pontuando questões relativas as discussões sobre a objetividade e a especificidade da função docente enquanto elementos que constituem o trabalho docente, sinalizam a necessidade de modificações e reestruturações dos ambientes físicos, em especial ambientes mais arejados, como um aspecto que possa viabilizar melhor trabalho pedagógico, maior participação nas tomadas de decisão, além de questões relativas ao processo da relação professor-aluno e de valorização em relação ao trabalho desenvolvido, onde emergiu aspectos subjetivos acerca da atribuição dos mesmos sobre o trabalho docente onde emergiu o discurso da vocação materna e discussões sobre a escolha da profissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as leituras feitas e tendo como objetivo um movimento de maior apropriação das questões discutidas nesses estudos, buscamos compreendê-las nos espaços em que foram pesquisadas. Assim, achamos necessário apresentar os resultados quantitativos sobre esses contextos. Tais resultados se referem a dissertações e a teses realizadas em um só contexto, isto é, só na creche ou só na pré-escola, bem como a trabalhos realizados simultaneamente nos dois espaços. Do total das 20 dissertações e 04 teses, 54,17% (13) foram feitas em creches² e na pré-escola³, 41,67% (10) só em creches e 4,16% (1) na pré-escola.

² A faixa etária atendida em creche é de 0 a 3 anos e 11 meses.

³ A faixa etária atendida na pré-escola é de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Tendo por referência os resultados quantitativos, observamos que o maior número de pesquisas ocorreu em creches. Tal fato sinaliza, de certa forma, uma preocupação com a ressignificação das realidades no ambiente educativo das creches, que pode ser consequência da necessidade de mudança de concepção a respeito de todos os processos e das demandas relativas ao trabalho pedagógico nelas realizado. Por outro lado, as pesquisas apresentam nas análises questões ainda não consolidadas, apesar dos significativos estudos na área, voltados especificamente na elaboração de planejamento e os dilemas da função acerca das singularidades e especificidades da faixa etária. Chama a atenção também as denúncias concernentes à hierarquização das funções, por vezes estabelecida dentro da própria etapa educativa – Educação Infantil –, sinalizada no posicionamento sobre o que se entende por ser o papel da creche e o da pré-escola.

Considerando as leituras feitas nessas pesquisas e o indicativo presente nos resultados das análises acerca do processo de (re)construção da identidade docente na Educação Infantil, nosso entendimento é de que ele ainda está relacionado à compreensão da função docente e trazem marcas da discursividade construídas mediante conceitos e concepções.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José Carlos Souza. Profissão e docência segundo Max Weber. **Acta Scientiarum. Education**, Maringá, v. 36, n. 2, p. 189-198, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/21616/13217>. Acesso em: 22 ago. 2018.

AKAMINE, Aline Aparecida. **O processo de construção da profissionalidade de professores de educação infantil**: caminhos da formação inicial. Orientadora: Heloisa Helena Oliveira de Azevedo. 2012. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2012.

BARRIOS DÍAZ, Diego Andrés. **Docência na educação infantil**: a constituição subjetiva de professores. Orientadora: Maria Carmen Villela Rosa Tacca. 2017. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

BERTOCELLI, Mariane. **O trabalho docente na educação infantil**: entre a precarização e valorização profissional. Orientadora: Suely Aparecida Martins. 2016. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2016.

COSTA, Aline Aparecida. **Trabalho docente com crianças de zero a três anos:** concepções e desafios. Orientadora: Ivone Garcia Barbosa. 2017. 241 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

DUBAR, Claude. **A crise das identidades:** a interpretação de uma mutação. Porto: Afrontamento, 2006.

FERREIRA, Silvéria Nascimento. **Um desconhecido a porta:** os discursos das professoras da educação infantil sobre o ser, o saber e o fazer docente. Orientadora: Conceição Gislane Nóbrega de Lima Salles. 2015. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação Contemporânea) – Universidade Federal do Pernambuco, Curuaru, 2015.

FREIDSON, Eliot. **Renascimento do profissionalismo.** São Paulo: EDUSP, 1998.

GOMES, Fernanda Pereira das Chagas. **Ser professora de creche:** constituindo sua identidade profissional. Orientadora: Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches. 2016. 187 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: Formação de Professores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

LA BANCA, Juliane Mendes Rosa. **O professor de educação infantil:** uma análise das concepções de docência na produção acadêmica. Orientadora: Patricia Laura Torriglia. 2014. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

LAGES, Ilma Lemos Pinheiro. **A educação infantil em Montes Claros:** transformações institucionais e processos identitários. Orientadora: Isabel de Oliveira e Silva. 2012. 198 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

LIMA, Raimunda Rodrigues Maciel. **Narrativas de si:** ser professora história de vida e formação. Orientador: Luís Tavora Furtado Ribeiro. 2016. 200 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.

LOPES, Luciana Pereira da Silva. **Identidade docente na educação infantil:** marcas da formação e das experiências profissionais no contexto das instituições. Orientadora: Heloisa Helena Oliveira de Azevedo. 2015. 156 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2015.

OLIVEIRA, Letícia Marinho Eglem de. **A construção da profissionalidade no processo de inserção profissional na educação infantil.** Orientadora: Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro Silva. 2017. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

OLIVEIRA, Rosmari Pereira de. **Entre fraldas e a lousa:** um estudo sobre identidades docentes em berçários. Orientadora: Luciana Maria Viviani. 2013. 172 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013

OLIVEIRA, Tiago Grama de. **Docência e educação infantil:** condições de trabalho e profissão docente. Orientadora: Lívia Maria Fraga Vieira. 2017. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

PAULINO, Verônica Belfi Roncetti. **Sentidos que emergem no trabalho docente na educação infantil.** Orientadora: Valdete Côco. 2014. 208 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014.

PINHEIRO, Francisco Pablo Huascar Aragão. **Docência na educação infantil:** ofício, atividade e saúde. Orientadora: Maria de Fátima Vasconcelos da Costa. 2014. 275 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

PISSOLO, Marivanda Cadore. **Ser professora de educação infantil nos CMEIS e pré-escolas de rede municipal de ensino de Concórdia, SC:** uma contribuição para o estudo das representações sociais sobre o trabalho docente. Orientadora: Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro. 2015. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Fronteira do Sul, Chapecó, 2015.

SANTOS, Héllen Thais dos. **A constituição da profissionalidade docente em creche:** narrativas autobiográficas. Orientadora: Gilza Maria Zauhy Garms. 2013. 197 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Presidente Prudente, 2013

SILVA, Braulio Ramos da. **O trabalho docente e o sentido de ser professor no contexto da educação infantil.** Orientadora: Altina Abadia da Silva. 2015. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2015.

SILVA, Dilma Antunes. **De pajem a professora de educação infantil:** um estudo sobre a constituição identitária da profissional de creche. Orientadora: Mitsuko Aparecida Makino Antunes. 2015. 147 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

SILVA, Idélia Manasés de Barros. **Professora de educação infantil:** representações sociais e identidade profissional. Orientadora: Laêda Bezerra Machado, 2013. 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

SILVA, Talita Dias Miranda e. **De pajens a professoras de educação infantil:** representações acerca da carreira docente e das condições de trabalho no município de São Paulo (1980 – 2015). Orientadora: Paula Perin Vicentini. 2017. 328 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

SILVEIRA, Giovanna Lobianco. **Berçário como lugar:** significações segundo profissionais de educação infantil das unidades de atendimento à criança de até três anos no município de Cuiabá. Orientadora: Daniela Barros da Silva Freire Andrade. 2013. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto em Educação, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, 2013.

STOLL, Ana Paula Nunes. **A constituição das identidades das educadoras que trabalham na educação infantil e sua relação com os saberes docentes.** Orientadora: Leonidas Roberto Taschetto. 2017. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2017.

